

DESINFESTAÇÃO DE EXPLANTES RADICULARES DE BACURIZEIRO (*Platonia insignis* Mart.)

Maria das Graças Rodrigues FERREIRA¹

Maurício Reginaldo Alves dos SANTOS¹

Eliete Rodrigues dos SANTOS²

Josilene Félix da ROCHA^{*2}

Arêssa de Oliveira CORREIA³

Sâmela Emanuela da Silva CHAGAS²

RESUMO: O bacurizeiro pertence à família Clusiaceae, subfamília Clusioideae, gênero *Platonia* Mart. e a espécie é classificada como *Platonia insignis* Mart., sendo uma planta frutífera que apresenta madeira com boa característica físico-mecânica e suas sementes podem ser utilizadas para extração de óleo. Este trabalho objetivou avaliar diferentes tratamentos de desinfestação de explantes radiculares de bacurizeiro para o seu estabelecimento *in vitro* e posterior micropropagação, que é um método viável para propagação clonal e massal de várias espécies florestais e vem sendo utilizada com sucesso. Os materiais foram conduzidos ao Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Embrapa Rondônia, em Porto Velho, onde os segmentos radiculares foram lavados com água destilada e detergente e em seguida seccionados em estacas de 1,5 a 2,0 cm, as quais foram imersas em álcool 70% (v/v) por 1 minuto e em soluções de hipoclorito de sódio a 0,50, 1,25 e 1,75% (p/v), durante 20 e 30 minutos. Metade das estacas foram imersas em solução antifúngica (carboxin 0,067% p/v + thiram 0,067% p/v, carbendazim 0,17% p/v, clorotalonil 0,17% p/v + tiofanato-metílico 0,067% p/v) por 30 minutos, em seguida todos explantes ficaram imersos em solução antioxidante com 100 mg.L⁻¹ de ácido ascórbico e 150 mg.L⁻¹ de ácido cítrico por 10 minutos. Os explantes foram inoculados em meio Murashige & Skoog acrescido de 3,0% de sacarose, 100 mg/L de cefotaxima e 0,8% de ágar. Foram utilizadas dez repetições por tratamento. Observou-se que a imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1,75% por 30 minutos, foi o tratamento mais eficiente, quando associado à utilização da solução antifúngica, obtendo descontaminação total dos explantes. As soluções de 0,50 e 1,25%, mesmo associadas à solução fungicida, resultaram em níveis de contaminação variáveis. Os tratamentos nos quais não se utilizou solução antifúngica resultaram em 100% de contaminação.

PALAVRA CHAVES: Cultura de tecidos vegetais; Frutas tropicais; Hipoclorito de sódio; Solução antifúngica.

¹ Embrapa Rondônia, caixa postal 127, Porto Velho, RO, 76815-800, mgraca@cpafro.embrapa.br

² Faculdade São Lucas, Porto Velho, Ro.

³ Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Porto Velho, RO.

* Bolsista do CNPq

